

## UFU – PROPOSTA DE REDAÇÃO 2016 – CARTA ARGUMENTATIVA

Leia com atenção todas as instruções.

- ✓ Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação que você pretende abordar.
- ✓ Se a estrutura do gênero exigir assinatura, **escreva, no lugar da assinatura, JOSÉ ou JOSEFA.**
- ✓ Em hipótese nenhuma escreva seu nome, nem pseudônimo, nem apelido.
- ✓ Utilize trechos dos textos motivadores, parafraçando-os.
- ✓ Não copie trechos dos textos motivadores.

Leia atentamente os textos a seguir.

### TEXTO I

Dizer que o mundo conectado aproximou as pessoas já pode ser considerado um lugar-comum. Trata-se, no entanto, de um daqueles postulados que se tornam a cada dia mais vigorosos por um motivo simples: é verdadeiro. Um estudo divulgado em fevereiro pelo Facebook calculou – a partir de dados de seu 1,6 bilhão de usuários que a distância entre um indivíduo e qualquer outro do planeta é de apenas 3,5 graus de separação. É quase metade do que apontavam pesquisas até a década passada, que alardeavam os famosos “6 graus de separação”. Um dos efeitos dessa transformação é o advento da economia de compartilhamento – na qual o cliente e o vendedor sempre têm contato direto, normalmente por meio de um serviço on-line, dispensando atravessadores. Se hoje é possível utilizar um aplicativo para avisar um motorista de que se quer contratá-lo, as cooperativas de táxis deixam de ter peso. Se existe a oportunidade de acessar um serviço de *streaming* que dispõe de milhares de filmes, séries e afins, pelo pagamento de uma mensalidade, dilui-se o alcance das TVs a cabo. Em outras palavras, reduziu-se a distância entre quem faz e quem quer adquirir o que foi feito. A mesma lógica tem sido burilada por *startups* – as nascentes empresas de tecnologia – para remodelar outro tradicional setor da velha economia: o de imóveis. Nos anos 2010 surgiram serviços que conectam proprietários de casas e apartamentos com interessados em alugá-los ou comprá-los. O que muda? Podem-se dispensar as clássicas imobiliárias – e, em curto prazo, também os corretores.

Veja, ed. 2467, ano 49, nº 9, 2 de março de 2016, p. 86 (fragmento adaptado).

### TEXTO II

#### O FIM DO MEIO DE CAMPO

Como o novo modelo de fazer negócios impacta diferentes áreas, além da imobiliária, descartando a necessidade de diversos profissionais, que veem sua carreira extinguir-se



#### TRANSPORTE INDIVIDUAL

##### O novo modelo

Sem se submeterem a cooperativas e sindicatos, serviços on-line ligam motoristas a clientes. Nos próximos anos, o trabalho dos condutores pode ser substituído por carros automatizados

##### Deixam de ser necessários

Taxistas, cooperativas, sindicatos e, em médio prazo, motoristas particulares



#### ENTRETENIMENTO

##### O novo modelo

Em vez de cobrarem pelo aluguel de um filme ou pela assinatura de TV a cabo, serviços de streaming disponibilizam catálogos com milhares de títulos mediante o pagamento de uma mensalidade — em modelo replicado em outros mercados, como o de livros

##### Deixam de ser necessários

Locadoras de filmes e canais de TV por assinatura



#### HOTELARIA

##### O novo modelo

Páginas da internet reúnem imóveis particulares que podem ser alugados por curtas temporadas e colocam os interessados em contato com os proprietários. Na prática, casas e apartamentos, mais baratos, substituem quartos de hotel

##### Deixam de ser necessários

Hotéis, pousadas e funcionários do ramo

Veja, ed. 2467, ano 49, nº 9, 2 de março de 2016, p. 88 (fragmento).



**Proposta de redação:** Com base nos textos, redija uma **CARTA ARGUMENTATIVA**, para ser enviada à seção de Cartas para uma Revista, posicionando-se, a favor ou contra, a respeito da afirmativa a seguir.

**A tecnologia tem deixado várias formas de negócio, como o imobiliário, mais transparentes, eficientes e baratas ao dar controle ao cliente e eliminar profissionais que só atuavam no meio de campo, burocratizando o processo, para depois resolver os problemas criados por eles mesmos.**

\*\*\*

**Comentário:** A Carta Argumentativa destinada a um veículo de comunicação (Revista) deve seguir a estrutura tradicional: local e data na primeira linha, vocativo acompanhado por pronome de tratamento na segunda, apresentação do assunto e desenvolvimento/argumentação, fecho/despedida na penúltima linha e assinatura na última (seguindo as informações iniciais, “José” ou “Josefa”).

Quanto ao desenvolvimento, é importante que o autor crie um perfil no início do primeiro parágrafo, seja identificando-se como leitor ou alguém relacionado/interessado no assunto. Em seguida, ainda no primeiro parágrafo, é necessário expressar o motivo da carta (segundo a proposta, a afirmativa em destaque) e sua opinião.

Nos demais parágrafos, o autor deve sustentar sua opinião com argumentos – um em cada parágrafo. É imprescindível citar posicionamentos expostos pela reportagem, problematizando cada um deles. A afirmativa apresentada defende o emprego da tecnologia como forma de simplificar o processo entre interessados, apesar do desemprego imediatamente criado; seria de todo recomendável o aluno citar que situações semelhantes já ocorreram, inclusive recentemente, como o serviço de correios – há um momento de choque e, em seguida, a adaptação se faz necessária. O autor poderia, por outro lado, criticar tal uso da tecnologia, e um dos argumentos seria exatamente o fim de determinadas profissões; alegando o problema social decorrente desse cenário, seria necessário salientar a necessidade das relações humanas ao invés de relações automatizadas, como a apontada pelo possível uso de carros automatizados.

